

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00
> > 10 > —Para outras localidades . 9\$90

Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO»—Tavira

A Escola Técnica

e a Primavera

A PRIMEIRA vista este sugestivo título poderá dar a ideia de piada de gazeta ou estudo astrológico, mas, afinal, não significa nem uma nem outra coisa. Vamos, pois, esclarecer o leitor:

Lançamo-nos, com toda a alma e plenos de sinceridade, na campanha em prol da criação de uma Escola Técnica, problema de grande interesse para a vida local; ouvimos em entrevistas sucessivas, há dois anos, as entidades oficiais e políticas do concelho. Trouxemos a lume o desejo manifestado pelos industriais, comerciantes, chefes de família ricos e pobres, e todos foram unânimes em afirmar o seu veemente desejo para que tal se conseguisse. Porém, o que se fez para a sua realização?

Colheram-se umas centenas de assinaturas, que poderiam atingir milhares, e fez-se entrega de uma exposição no Ministério da Educação Nacional.

Já é alguma coisa, atendendo que Tavira é uma terra onde a inactividade pontifica, mas para se conseguir uma pretensão, embora justa, não basta apenas enumerá-la, torna-se necessário, de vez em quando, lembrar aos governantes, que têm sempre imensos problemas em estudo e cujo pensamento se dispersa por tantos escaninhos, que há necessidade urgente na sua resolução.

Os problemas não podem descurar-se, porque a falta de persistência denota o seu desinteresse.

No caso presente parece-nos que já foi ouvida a esclarecida voz de todos os sectores da vida local e a cada passo o povo clama a sua falta para a educação dos seus filhos.

Não queremos, também, dizer que ele tenha caído totalmente no esquecimento das entidades políticas e administrativas do concelho, pois em Janeiro do corrente ano, quando voltámos a agitá-lo mais uma vez, informou-nos a Comissão Concelhia da União Nacional de que, em Março ou Abril, uma grande comissão tavirense se deslocaria a Lisboa, não só para tratar da Escola Técnica como dos problemas da Barra e construção de um Bairro de Casas Económicas.

Como já ultrapassámos a meta indicada, julgamos muito oportuno perguntar o que há sobre a organização dessa embaixada tavirense?

Já chegámos à Primavera e oxalá que o seu Sol radioso e belo anime os espíritos embevecidos pela deliciosa placidez do clima e lhes dê ânimo para que Tavira, a cidade esquecida à beira Séqua, ressurgida da sua letargia para novas actividades criadoras.

Avante, pois, tavirenses de boa vontade, pela conquista dos direitos da nossa terra.

Não engeitemos, de modo algum, as responsabilidades dos nossos postos para darmos um passo em frente e clamarmos que é necessário que se façam obras nesta terra e que se criem novas indústrias para acudir ao problema do desemprego, que está sempre latente.

Este número foi visado pela
Delegação de Censura

O sr. Presidente da República

visitou o Algarve

A convite do sr. Ministro das Obras Públicas, esteve nesta província, nos passados dias 9 e 10 do corrente, Sua Ex.ª o Sr. Presidente da República que visitou a barragem de Silves e o local da barragem e central da Bravura, onde vai ser construída a barragem de Odeáxere: importante melhoramento para a região.

O Sr. General Craveiro Lopes era acompanhado pelo sr. Ministro das Obras Públicas e pelos srs. Eng.º Amaro da Costa e Luís de Carvalho, respectivamente, Director Geral dos Serviços Hidráulicos e chefe da Repartição dos Estudos Hidráulicos; Eng.º Silveira Durão, secretário do Ministro, Coronel Mário Cunha, comandante-geral da P. S. P. e pelo pessoal da sua Casa Militar.

O sr. General Craveiro Lopes passou a noite de 9 em Canela, na residência do sr. Eng.º Sebastião Ramirez, ilustre deputado algarvio.

ANGOLA

e o V Congresso Nacional de Pesca

O desenvolvimento das pescas na Metrópole permitiu, em dezoito anos, economizar cerca de 3 milhões de contos de divisas.

— afirmou o Sr. Comandante Henrique Tenreiro

A DOIS anos de distância do IV Congresso de Pesca, vai efectuar-se o V Congresso Nacional de Pesca, e, desta vez, na nossa progressiva província ultramarina de Angola.

Quando se fala das pescas e dos sectores que lhes estão adstritos, é sempre um acontecimento a quem, como nós, ligados a elas por laços sanguíneos e por princípios de ordem política e social, não podemos furtar-nos a referir-se-lhes, com a clareza e a objectividade que se impõem, em modesto artigo.

É o que fazemos hoje.

Nunca é demais repeti-lo. As pescas são um factor primordial para a economia de qualquer país. A luta travada com o Mar para se arrancar da água salgada aquela mínima parcela do muito que ela contém foi, e continua a ser, a preocupação dominante dos que e para ele vivem.

A Pesca: riqueza nacional! Sendo a indústria mais facilmente malsinada do País é exactamente aquela que melhor tem servido, nas épocas da crise, aqueles que a mal-dizem.

No congresso anterior foi emitido o voto de que o próximo Congresso viesse a ter a sua efectivação na província de Angola.

É, portanto, em odidiência a imperativo que se pode considerar como tradução da opinião colectiva de quantos se encontram ligados à economia pesqueira que vai realizar-se o V Congresso Nacional de Pesca em Luanda, de 27 de Setembro a 7 de Outubro do ano corrente.

Vão pois, mais uma vez — como declarou há dias o sr. Comandante Henrique Tenreiro, na reunião da Imprensa — os problemas das pescas nacionais ser debatidos com aquele ardor, elevação e liberdade de exposição que constituíram característica dos congressos anteriores. Neles, onde as nossas províncias ultramarinas tiveram já larga e valiosa representação, vaticina-se para o que vai efectuar-se, venham a ter as mesmas ou mais ainda, tornando-se uma magnífica oportunidade para se debaterem problemas próprios e, para sobre eles, proporem as melhores fórmulas de solução.

«Angola é — como afirmou o ilustre delegado dos Organismos das Pescas, sr. Comandante Henrique Tenreiro (Continua na 2.ª página)

Semana do Ultramar

A Sociedade de Geografia de Lisboa acaba de publicar o relatório da Semana do Ultramar de 1956 e anuncia que, no período que decorre de 27 de Maio a 1 de Junho, se realizará naquela instituição cultural, pela 29.ª vez, em 1957.

Digna-se presidir à sessão inaugural S. Ex.ª o Sr. Presidente da República e foi escolhido para tema da Semana do Ultramar deste ano «A agricultura no Ultramar Português».

Quarenta anos

DE FÁTIMA

FAZ mesmo quarenta anos no próximo dia treze que Nossa Senhora apareceu aos três pastorinhos. São quatro décadas de ressurgimento luminoso de vida cristã nesta terra de Santa Maria, são quarenta anos de bênçãos abundantíssimas descidas do alto sobre a nossa Pátria querida e sobre o mundo inteiro.



Nos desígnios da Providência, foi sem dúvida uma era nova que surgiu.

Um raio fagueiro de esperanças divinas iluminou todas as almas que buscam o caminho seguro de uma luz superior e de uma salvação verdadeira.

É uma aurora de vida nova de movimento para o alto, de elevação, de amor santo e de eternidade.

São as advertências da Senhora a correr mundo.

São as graças imensas que Ela espalha.

É a viagem triunfal de Nossa Senhora de Fátima pelo mundo, através de todos os povos, pelos continentes e pelos mares.

Todos os olhos humedecidos, e os corações amargurados se ergueram para esse amor de Mãe que vinha solicita ao nosso encontro.

Pertencem à história as homenagens apoteóticas, que os fiéis de todo o mundo prestaram à Virgem Peregrina à sua passagem, e as graças prodigiosas de conversão, de saúde

Continua na 3.ª página

Um defensor

da VERDADE

O LEITOR, sempre tão amável e condescendente para com os bem intencionados embora mal preparados trabalhadores da imprensa, ainda por esta vez desculpará duas banalidades apressadas sobre um tema actual do passado — deixem lá o paradoxo. Por muitas voltas que dê o mundo, tumultuoso, limitado e familiar, da nossa história literária, por mais incompreensões, fictícias (síntoma de carácter ausente) ou reais, (sinal perfeito de fraqueza mental) sempre haveremos de concordar em que certa época situada hoje à volta de meio século, para mais que não para menos, foi de um esplendor tão notável que pecaria como S. Pedro o mortal que a negasse.

Talvez dispersiva — mas talentosa. Audaciosa e barulhenta, como toda a sinceridade saudável, mas com luz própria. As joias faiscavam e o metal que menos luzia, esse mesmo era ouro de lei.

Serviço de Automotoras

Lisboa-Algarve

A Direcção da «Casa do Algarve» aprovou na sua última reunião a proposta que lhe foi presente pela sua Comissão de Turismo e Propaganda, no sentido de se dar o maior realce à inauguração, em 20 do corrente, do serviço diário de Automotoras entre o Algarve e a Capital, melhoramento da maior importância para a província.

Para o efeito deverá uma representação dos corpos gerentes da «Casa do Algarve» aguardar no Barreiro, pelas 12 horas, a chegada da primeira automotora vinda do Algarve. Seguidamente a mesma representação, com outras entidades que a desejarem acompanhar, apresentarão cumprimentos ao Conselho de Administração e à Direcção Geral da C. P..

Às 17 horas, a Direcção da «Casa do Algarve» oferecerá um vinho de honra, na sua sede, a representantes da C. P., do S. N. L., Imprensa e outros convidados.

Pelo Dr. Emílio Gomes

Um defensor da Verdade

Continuação da 1.ª página

que a variedade multicolor do bouquet abrindo, no azulino nocturno, feixes de luz capazes de iluminar o horizonte.

Por outras palavras: a notícia laudatória, escrita pelo próprio, não acredita ninguém como «persona grata» para entrar e permanecer nesse país maravilhoso.

Ora um dos requisitos fundamentais consistia na maior absoluta e racional obediência à verdade. A essa deusa fascinante pagaram muitos doloroso e espontâneo tributo. A primeira compensação estava na tranquilidade insubstituível da consciência de cada lutador. Por vezes, não havia segunda.

Dizia ontem um distinto homem de letras: «a hipocrisia burguesa, a falsa santidade, a virtude interesseira, o falso ouropel do talento, o triunfo fácil das mediocridades...» a mentira, tout court, foram duramente castigadas por essa tão endiabrada como venerável geração nossa.

Mas, entre todos, no ponto de vista exclusivamente crítico, temos que salientar o espírito altaneiro e destemido de Fialho.

Para a imensa maioria do pequenino mundo que ousadamente coloca o futebol depois dos problemas da cultura mental, o homem nascido há cem anos em Vila de Frades, foi símbolo de irreverência, um inconoclasta indisciplinado, esbanjando talento em frases que rasgavam a epiderme, já não como bisturi de anatomista em corpo morto, mas ferro esbrasiantes na carne



Pela Cidade

Teatro António Pinheiro — Espectáculos da Semana: Hoje apresenta em espectáculo para maiores de 12 anos, o magnífico filme que todos esperavam e que marcou uma época do cinema português: *Gado Bravo*, com Raul de Carvalho e Nita Barão. Romance, música, touradas e jogo do pau. Guitarras e todo o encanto das lezírias do Ribatejo.

Quinta-feira, em espectáculo para maiores de 12 anos, apresenta um filme português, *A noiva do Brasil* com Virgílio Teixeira, Patrícia de Lancaster, Oscar de Lemos, Erico Braga e Virgílio Macieira, e os locutores da rádio: Lança Moreira e Humberto de Mergulhão.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Simplício.

viva — da vaidade e da petulância, vitoriosas.

Não é tanto assim. O artista surge a cada momento.

E onde estiver um reflexo de arte, sempre se encontrará a sensibilidade, a emoção, a ternura, o carinho, — a superioridade inviolável de uma alma em flor.

Nesta viragem caracterizada pela ânsia da verdade, não ficará mal recordar um dos mais apaixonados cultores.



Pela Provincia

Vila Nova de Caceja

Necrologia — No passado dia 5, quando o sr. António Correia, proprietário, de 73 anos, regressava do mercado de Vila Real de Santo António, no sítio da Aldeia Nova, foi colhido pelo carro que conduzia, por a luar se ter assustado de uma camioneta de passageiros que apareceu em sentido contrário. O sinistro foi imediatamente conduzido na mesma camioneta ao hospital de Vila Real de Santo António, onde os médicos, srs. Drs. Reinaldo Prazeres e José Gonçalves, foram incansáveis para o salvar.

Vendo o seu estado e a pedido da família, resolveram que o mesmo fosse conduzido para a sua residência na ambulância dos Bombeiros Voluntários daquela vila, onde faleceu. Foi provado que o motorista não teve culpa no desastre.

Deixa viúva a sr.ª Clara Maria Correia e era pai do sr. António Correia Júnior, comerciante em Olhão, casado com a sr.ª D. Rita Luisa Trindade, e D. Rita Correia Ferreira, casada com o sr. Francisco Ferreira, residente em Saccém.

O funeral, que se realizou no dia seguinte, foi bastante concorrido. — C.

Azinhãl

Futebol — No passado domingo deslocou-se a esta povoação a popular equipa dos Leões do Sul F. C., de S. Bartolomeu do Sul, a fim de disputar um encontro com a equipa local, de que resultou um empate a uma bola.

O encontro principiou com a equipa local a dominar abertamente, mas foram os visitantes os primeiros a marcar por intermédio do seu avançado-centro, num contra ataque. O resultado não se modificou até ao intervalo, apesar dos esforços da nossa equipa, que só aos quarenta minutos do segundo tempo conseguiu o empate por intermédio do José Alberto. Pelos locais alinharam: Manuel Joaquim, José Alberto e Guilherme; Mário e Sebastião; Joaquim Emilio, Farinha, Vicente e Ruivo. Houve ainda a destacar nesta equipa Manuel Joaquim e José Alberto. — C.

Tribunal Judicial Comarca de Tavira

ANÚNCIO

Por este se faz público que foi distribuída na Secretaria Judicial desta comarca acção contra Joaquim Eduardo Palermo de Mendonça, casado, proprietário, morador no sítio da Igreja, de freguesia de Santo Estêvão, desta comarca, para o efeito de ser decretada a sua interdição por demência.

Tavira, 9 de Maio de 1957

O Chefe da Secção de Processos
José António Calapez Corrêa

Verifiquei:

Juiz de Direito

**João Augusto Pacheco
e Melo Franco**

Agradecimento

José António de Jesus e sua família vêm, por este meio, agradecer muito reconhecidos a todas as pessoas que, de qualquer maneira, lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento de sua extremosa mãe, sogra e avó, e que por falta de endereço não o podem fazer directamente. A todos muito obrigado.

Praia de Monte Gordo

Moradia

Rua Gonçalves Zarco, 19
Aluga-se durante a época balnear. 10 divisões, quintal, água canalizada, luz eléctrica e esgotos.

Paulo Castela - Av. João XXI, 22-4.º-Dt.
Telef. 723328-LISBOA

ANGOLA

e o V Congresso Nacional de Pesca

Continuação da 1.ª página

— a nossa província ultramarina onde as pescas têm demonstrado mais largo e prometedor desenvolvimento, devido não só à riqueza ictiológica dos seus mares e à sua privilegiada situação geográfica, mas também — e justo é salientá-lo — às qualidades de trabalho e ao espírito empreendedor de quantos ali vêm consumindo a inteligência e as energias em prol da indústria pesqueira, mas ainda, a melhorar as condições de vida dos pescadores.

Angola, que ultimamente tem assistido a um constante progresso no referente à quantidade e qualidade dos seus produtos, vai ter o ensejo de ver reunido, na sua linda capital, um escol de técnicos e peritos em assuntos piscatórios — que são os congressistas — para debaterem, nos mais variados aspectos, a estruturação económica das pescas e suas indústrias.

A valorização do pescado angolano; seus mercados, necessidades e possibilidades da sua expansão; um melhor apetrechamento da sua indústria de farinhas de peixe e modificação técnica a introduzir com vista ao aumento da produção e aperfeiçoamento da qualidade, etc.

São estes outros trabalhos que, pela oportunidade da matéria, quer pela autoridade e proficiência de quem os assina um valioso contributo para o desenvolvimento das pescas nos campos da tecnologia, da economia e da acção social.

Neste Congresso, profundamente nacionalista, não existem diferenças de origens ou de raça.

Espera-se que deste Congresso emanem as bases que permitam o estabelecimento de um plano de fomento das pescas ultramarinas à semelhança daquele que, na Metrópole, tem estado a ser executado, «que permitiu em dezoito anos, economizar cerca de três milhões de contos de divisas».

A realização do V Congresso Nacional de Pesca constitui, portanto, um acontecimento notável para a vida económica, social e política da Nação.

Esta é a Política da Organização Corporativa do Estado Novo.

Vendem-se

Bicicletas motorizadas das seguintes marcas Kreidler e Cuciolo — ambas em estado de novas; assim com uma bicicleta sem motor marca Hércules. Facilita-se o pagamento. Nesta Redacção se informa.

Cantando uns olhos!

*Teus olhos de luz
E graça bendita,
Quisera-os por cruz
E em vida infinita!*

*Olhando os teus olhos,
Tão lindos, profundos...
Eu sonho em dois mundos
Libertos de abrolhos!*

*Na folha caída,
Que o vento levou...
Minha alma sentida
Teus olhos chorou!*

*Nas ondas do mar,
Que morrem na praia,
Eu sinto-os chorar
Na luz que desmaia!*

*Mas se o vento encapela
Essas ondas gracios
Tornado-as procela,
Teus olhos gentis
São luz duma estrela!*

*Nos cravos bem rubros,
E em tantos diversos,
Bem lindos, dispersos,
De mil e uma cor;
Eu vejo os teus olhos
Num sonho de amor!
— Poema em dois versos!*

*Na c'rola rosada
Da rosa mais bela,
Ou violeta singela
De aroma dos céus,
Minha alma encantada
Só vê olhos teus!*

*Na água da fonte,
Que chora dolente
Canções de tristeza,
Eu vejo a beleza
Duns olhos; e, crente,
Adoro-os em reza!*

Luis Palma Vaz

Informações

Pelo sr. Ministro das Obras Públicas foi concedida, pelo Fundo de Desemprego, as seguintes verbas como reforços de participações para obras em curso: À Câmara Municipal de Tavira, para obra de reconstrução e ampliação do edifício dos Paços do Concelho, 3.520\$00; à Diocese do Algarve, para reconstrução da igreja de Santa Luzia, de Tavira, 39.000\$00; à Comissão Municipal de Assistência de Loulé, para a construção da sede do Centro de Assistência Social Polivalente, 20.000\$00.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-FOTOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA—SONS
Clática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS
FARO—PORTIMÃO tefs. 368

Ministério da Economia

Direcção Geral dos Combustíveis

EDITAL

Fernando Afonso Vieira Campos, engenheiro de 2.ª classe, exercendo as funções de chefe da 3.ª Repartição da Direcção Geral dos Combustíveis

Faz saber que a Sociedade Comercial Abel Pereira da Fonseca, S.A.R.L., requereu alvará de licença para instalar um parque de combustíveis sólidos, incluído na 2.ª classe, com os inconvenientes de poeiras e perigo de incêndio, sito no Sítio da Fábrica, freguesia de Santa Maria, concelho de Tavira e distrito de Faro.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste Edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta repartição, na Avenida Miguel Bombarda, 6, em Lisboa.

Lisboa, e Direcção Geral dos Combustíveis, 23 de Abril de 1957

Pelo Chefe da 3.ª Repartição, o Engenheiro de 2.ª classe

Fernando Afonso Vieira Campos

Mosaicos Leão

Indústria Tavirense



Fabricação garantida com excelente matéria prima. Executam-se em todas as cores e modelos. Os mosaicos preferidos pelos construtores pela sua qualidade e duração.

Fabricação de mosaicos de marmorite, pedras para balcão, lavaloças, tubos em cimento, etc. — PREÇOS SEM COMPETENCIA

Dirigir pedidos directamente à

Fábrica de Mosaicos Leão

Rua da Porta Nova, 7 — Telefone 110 — TAVIRA

Preferir os MOSAICOS LEÃO é contribuir para o progresso de TAVIRA

J. A. PACHECO TAVIRA

Fábricas de moagem de
farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada
a um escrupuloso fabrico fazem
com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do
público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

Quarenta anos

DÉ FÁTIMA

Continuação da 1.ª página

de leintivo para tantos que lhe imploraram confiantes.

Assim, passa agora o quadragésimo ano de um acontecimento transcendente, quer para a nossa Pátria, quer para todo o mundo.

Os que tiverem a felicidade de ir pessoalmente à Cova da Iria, no próximo dia treze de Maio, vão tomar parte nessa sentida comemoração e filial homenagem à Mãe de Deus e consoladora dos homens. Vão rezar, vão pedir, vão agradecer.

Vão ajoelhar humildes, aos pés da Virgem, no lugar sagrado que a sua presença santificou. — Os que lá não podem ir recordarão nas suas terras a a sua mensagem de oração e de penitência, de reparação e de Acção Católica, de sacrificio e de santificação.

P. F.

EM TAVIRA

Comemoração do quadragésimo ano das aparições de Nossa Senhora em Fátima:

— Dia 12 — Domingo. — Pelas 21 horas: concentração dos fiéis em Santa Maria e sermão. A procissão de velas pela cidade com o andor de Nossa Senhora de Fátima sairá pelas 21 h. e 30. Homenagem prestada à Virgem Santíssima pelos seus filhos desta terra, unidos aos que em Fátima rezam e cantam.

Dia 13 — Missa às 8 e às 10 horas.

(Da Secretaria Paroquial)

Futebol em Tavira

Sport Tavira e Benfica 0
Atlético Clube Olhanense 2

Realizou-se no passado Domingo este sensacional encontro em que terminou com a vitória, e bem merecida, do Club de Olhão:

O Sport Tavira e Benfica alinhou com: Madeira, Gabriel, N. N. e Lata; Orlando e Amaro; Quita, João Barreira, Pedro, Santos e Mário Barreira.

Há já algum tempo que não víamos uma exibição tão fraca da equipa tavirense, tendo sido o sector defensivo o que mais claudicou.

Tampas para câmaras de expurgo

A delegação no Algarve da Junta Nacional de Frutas, em colaboração com o Grémio dos Exportadores de Frutos e Produtos Hortícolas do Algarve, informa que voltará este ano a distribuir tampas para câmaras de expurgo. Tal como na campanha anterior os produtores interessados poderão efectuar a sua inscrição nos grémios da lavoura ou naquella delegação, até ao dia 31 do corrente mês, sendo os pedidos atendidos por ordem cronológica.

Vendem-se

Um escaler, 2 motores Johnson 5 HP, cavalete e tanque para trabalhar os motores em água doce.

Informações na Tabacaria Centeno — Tavira.

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Em 13 — D. Ermelinda de Jesus Costa Conceição, menino António José Lindo e Lopes e sr. Sebastião Trindade.

Em 14 — D. Julieta Irene Soares Ramos Palma, D. Aurea Augusta dos Mártires Conceição Barradas, D. Maria Gertrudes Assunção Gaspar e menino Horácio da Cruz Calção.

Em 15 — D. Maria Adelina Corvo Peres, D. Maria da Encarnação Laranjo Conceição Fonseca, D. Maria Luísa Fialho Gomes, D. Maria Caetana do Rosário Frangolho, D. Maria Antonieta do Rosário Frangolho, D. Lidia Lopes Rodrigues, Mle. Maria do Espírito Santo Viegas Evangelista e sr. António dos Ramos Vaquinhas.

Em 17 — D. Maria Adelaide Correia Rico Viegas e D. Maria Julieta de Oliveira Cruz.

Em 18 — D. Maria Celeste Pires Cruz Santos, D. Maria José Mimoso Faisca, D. Emília da Encarnação Galhardo Cardoso, D. Maria Bernardete Machado Alves de Matos, srs. Joaquim Gil Madeira Teixeira, Manuel Alexandre dos Santos e Eurico Faustino Horta e meninos José Eduardo Palmeira Costa e Luís Filipe Palmeira Costa.

Partidas e Chegadas

Foi à capital o nosso prezado conterrâneo e assinante sr. Brigadeiro Eduardo José dos Santos.

— Com curta demora foi à capital o sr. Comandante Henriques de Brito, capitão do Porto de Tavira e nosso prezado amigo.

— Regressou da capital, onde foi consultar a medicina, o sr. Rolando Evermunde Matos, comerciante da nossa praça.

— Regressou de Marrocos, onde fora passar as férias da Páscoa com seus pais, conforme noticiámos, Mle. Julieta Semião das Neves, estudante.

— Regressou de Lisboa, onde esteve durante algum tempo por motivo de doença, o sr. José de Mendonça Arrais, nosso prezado assinante, residente nesta cidade.

Necrologia

No dia 23 de Abril faleceu nesta cidade o sr. António José Martins, natural de Alcoutim, de 72 anos de idade.

O falecido deixa viúva a sr.ª D. Ana de Jesus Martins e era pai dos srs. António Izidro Martins, oficial do Exército em serviço na Índia, e Fernando Martins, empregado no Grémio dos Lanifícios, em Lisboa.

A família enlutada endereçamos sentidos pêsames.

Arrendam-se

As propriedades rústicas denominadas Hortas das Pedras d'El-Rei (Bernardinho), Calada (parte a norte da linha férrea), Foz e Manjovos.

Aceitam-se propostas em carta fechada até ao dia 30 do próximo mês de Junho no escritório do seu proprietário em Faro, sr. Dr. Luís Augusto da Silva e Sabbo, e informa em Tavira o solicitador José Luís Cesário.

Reserva-se o direito de não arrendar se, por qualquer motivo, não interessar ao seu proprietário.

Agradecimento

Maria José Santana, Manuel Gago, Feliciano Maria Gago e Bazílio Rodrigues Corvo, cumprem o doloroso dever de agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à derradeira morada o seu extremoso pai, sogro e avô, José Santana.

Vende-se

Uma courela de terra no sítio da Igreja, freguesia de Santo Estêvão, deste concelho, que consta de terra de semear com diverso avoredo e confronta do nascente, por onde mede 133 metros, com herdeiros de Joaquim Lourenço e outros, do norte, por onde mede 63 metros, com herdeiros de Joaquim António de Mendonça, do poente, por onde mede 109 metros com Manuel Picoito e do sul, por onde mede 48 metros, com herdeiros de José dos Santos Cavaco.

Trata o seu proprietário, Manuel dos Santos Cavaco, em Santo Estêvão, e informa em Tavira o solicitador José Luís Cesário.

A Religião

é essencial à felicidade

Pelo chefe Argentino

Se estás realmente disposto a abrir o teu caminho e a criar a tua felicidade, deves dar à tua vida uma base religiosa. Não se trata apenas de ir à igreja, conhecer a bíblia ou entender de teologia. Muitos homens são religiosos quase nem entendem de religião e sem a haverem estudado.

A religião em poucas palavras, significa:

1.º Reconhecer Deus.
2.º Dar o melhor destino possível à vida que ele nos deu.

Essa deve ser a tua crença, não apenas uma preocupação para os domingos mas um pensamento para cada hora da tua vida, para cada momento do teu dia.

Os antigos cavaleiros, escuteiros da nação, eram muito crentes. Assistiam com fervor às cerimónias religiosas, mormente antes de partirem para a guerra ou empreender alguma expedição difícil. Tinham em si que era necessário estar sempre preparado para afrontar a morte.

Pode-se ainda hoje ver, se não estou em erro, na grande igreja de Malta, o lugar onde os antigos cavaleiros oravam; perfilavam-se, a espada nua, enquanto o credo era lido, para mostrar que a sua espada e a sua vida estavam prontas para defender o Evangelho.

Adoravam a Deus, não somente na igreja, mas também nas criaturas: a natureza, os animais, as plantas, etc.

Hoje em dia é assim entre os escuteiros. Onde quer que estejam, amam as plantas, as montanhas e os prados. Observam os animais que aí vivem e as maravilhas das florestas e das plantas que aí se encontram.

Nenhum homem pode ser útil a si mesmo e aos outros, se não crê em Deus e não obedece às suas leis. É necessário, pois, que cada escuteiro tenha uma religião.

A quem lê o «Scouting for Boys» sem bastante atenção poderá parecer que a religião foi ali relegada a um plano secundário. Essa impressão desaparecerá para quem o lê com cuidado e para quem vai aplicar os princípios ali contidos. Esse sentirá que a religião constitui a própria base do Escutismo.

Não encontrará a religião de uma igreja ou duma seita particular mas um espírito que envolve o rapaz sem que ele se aperceba dando-lhe um sentimento cristão para a vida de todos os dias e não apenas

LIVROS

e Revistas

Companhia de Seguros Portugal Previdente — Desta importante Companhia de Seguros, fundada em 1907, recebemos a gentil oferta de um livro comemorativo do seu 50 aniversário, no qual se historia, com excelentes fotos a vida modelar daquela organização. Os nossos parabéns.

História da Civilização Europeia — Recebemos o fascículo n.º 9 desta excelente obra, que Organizações Crisális, Lda. proficentemente está editando e que será publicada em cerca de 25 fascículos, com 48 páginas de texto, bastante documentado e ilustrado. Recomendamo-la a todos os nossos leitores.

Para Ti — Acabamos de receber o n.º 58 referente a Maio, desta interessante revista feminina de modas e bordados, de que é directora a sr.ª D. Sofia Coelho Nascimento.

Rodoviária — Recebemos o n.º 20 desta magnífica revista de transportes e turismo, inteligentemente dirigida pelo sr. M. Oliveira Santos.

Bom Prédio no centro da Cidade

Vende-se, em Tavira, na Rua Borda d'Água da Asseca, n.º 14, com saída para a antiga Rua Francisco Ferrer. 1.º Andar com 10 divisões, bons baixos, quintal, varanda e garagem.

Tratar com Evaristo Vasconcelos, Rua Passos Manuel, 57 2.º Esq.º em Lisboa.

uma religião para os domingos.

Um autor notável dizia recentemente do Escutismo: «Como é possível que as igrejas desprezem tão forte alavanca?»

— Após um combate, na grande guerra, um padre católico francês socorre dois feridos.

Você é católico? — pergunta a um deles.

Não. Sou protestante.

E você? — dirigindo-se ao outro.

Sou judeu! — foi a resposta.

Está bem, façamos juntos as nossas orações, cada um à sua maneira. As religiões são muitas; todos nós somos homens; Deus é um só.

Sei de dois sacerdotes que eram muito amigos e viviam sempre juntos.

Um dia, alguém, sabendo que um era católico e o outro protestante, mostrou estranheza por vê-los entenderem-se tão bem.

Porquê? — exclamaram os dois a um tempo. Porque a divergência de religiões vai impedir que sejamos amigos?

A tolerância é um elevado sentimento e só as almas nobres o possuem.

Terrenos - Prédios

Temos bons terrenos em zonas centrais de Lisboa e arredores, para prédios de rendimento e moradias, encarregando-nos também da venda de propriedades de boa construção e em zonas de absoluta garantia de rendimento e, assim, podemos, sem compromisso, mostrar os melhores prédios de Lisboa e arredores, **isentos de contribuição por 6 anos e boas facilidades de pagamento.**

Avenida de Roma, 74-1.º Esq.º.

LISBOA

Rui Aboim Faria Pereira

Farmácia Montepio Artístico Tavirense

TELEFONE 183

SERINGAS

Perfektum, Mikro, Fias

TERMÓMETROS

Hick, Negretti, Mikro, Bramman

Sacos para água quente «Wimpassing»

Modess, Gess, Kotex, Nex Nic

RELÓGIOS

É prejuízo total a aquisição de relógio que não seja de marca garantida!

As marcas Omega, Zenith, Longines, Breitling, Tissot, Cortebert, Aureus, Sergines, Amyria, Argus, Eska, Utergines, Camy, Zinal, Record, Doka, Lukei, Zoty, Hertig, Suty watey, White Star, Watex, Sorel, Lincoln, Rmpy, Cauny, Larex, Mila, Technos, Lancil, Tagus e Heloisa

Encontram-se à venda na

Ourivesaria Mansinho TAVIRA

Esta casa toma inteira responsabilidade em qualquer relógio que venda das marcas acima referidas, garantindo que os seus preços não oferecem confronto com os de outra casa, em virtude das suas compras serem efectuadas em condições vantajosas.

Vem aí a Feira Popular da Casa dos Rapazes

GRITANTE de coloridos como um fogo de artifício incendiando tonalidades deslumbrantes no nocturno celeste, vem aí a Feira Popular de Faro.

Ela vem trazer à «Rainha do Algarve» um cunho de Lisboa, nesta época de «palha» em que a «Taça de Portugal», como último acto da temporada, declamou as épilogares emoções da sua «pirotécnica» e a praia se avizinha de saia azul e barra de rendas, redigindo à tesoura os seus coloridos, a mesma euforia — a mesma alegria de viver.

Feira de Faro, uma feira no-

garve rendilhado no mar, no campo e na poesia.

Carrouséis, quermesses, salões de chá, um mundo de diversões serão o pano de fundo feérico, apoteótico, vestindo o palco da feira.

A Feira da Casa dos Rapazes será, pois, a Feira de Junho, intermitente, avivando, dentre o triângulo dos Santos Populares, a figura da Caridade em silhueta feérica, ferindo a atenção de todos,

A sua iluminação será o «rosário de fé» do Capitão Marques Loureiro, confiante na devoção do Algarve, de Barlavento a Sotavento, por esta



va, estilizada, sem as rugas ou os cabelos brancos do «Carmo» ou de «S. Iria» — uma Feira-Stand, vestida à «vamp», com figurinos impressionistas como as telas de Monet, gritando várias objectivos, através de vários «taillers».

A Feira Popular será a feira dos rapazes, que ampliaram a sua Casa e a transferiram para a Alameda, povoando a nostalgia da sombra dos copados meditativos com luz intensa, esmaltando-a de Juventude alarde, e alegria contagiante, que acordarão reflexos e saudades nos «cinquenta anos» de hoje...

Santo António, S. João e S. Pedro, com os seus altares de fogo — tronos de chamas em sua honra — sempre velhos e sempre moços, lá estarão com a nota popular e sadia desse Junho em que o céu desce à terra, como um marciano, para viver as horas sonhadoras da vida terrena.

Pelos canteiros e áleas da Alameda, a noite obscurecerá as rosas, os goivos, os lírios e as sardinheiras, para vegetarem manjericos floridos de cravos de papel, com versos populares, numa homenagem singelíssima ao Poeta do «Campo de Flores».

Versos simples, mas versos populares, que aalma do povo ditou o seu sentir.

Mais: A Feira será o grande palco destinado à revista «Algarve em Junho», montado, adrede, para exibição dos variadíssimos quadros a óleo, aguarela e «crayon», gritando pela voz das suas marchas o folclore regional.

Dezenas de rapazes e raparigas, numa ideia de bairro e de bairrismo, animarão, com os seus risos as suas trovas e o ritmo trepidante da sua música, todo o lirismo deste Al-

obra Social que «Dos rapazes perdidos de hoje, faz homens de amanhã».

Os seus «stands» os espelhos iluminados, onde o público irá ler o seu semblante de alegria, pela compreensão valiosa do triunfo da causa de 130 rapazes.

Ideia da Feira, ideia da alegria ao serviço da Caridade, que receberá todos de braços abertos e de todos espera o muito da sua boa vontade.

Portanto, caro leitor, já sabe. Não falte à Feira, essa feira em que se fará a transacção lícita da alegria de umas horas ditosas, vendidas ao preço da moeda do seu auxílio, num dos negócios mais belos, em que o padrão da consciência humana será o móbil do instrumento de troca.

A. A. S.

Grande Peregrinação ao Santuário de Fátima EM MAIO

Visite Fátima por ocasião das cerimónias que se realizam em Maio, aproveitando:

— os preços reduzidos que a C. P. concede nos bilhetes de ida e volta, os quais estarão à venda nas estações com validade para a ida de 11 a 13 de Maio e para regresso até às 24 horas do dia 14 do mesmo mês;

— a comodidade de ter assegurado, de 11 a 14 de Maio, o seu transporte em autocarros entre as estações de Fátima (antiga Chão de Maçãs) ou Leiria e o Santuário pelo preço de 15\$00 por cada passageiro adulto e viagem de ida ou de volta. Este preço é reduzido a metade para crianças de idade igual ou superior a 4 e inferior a 10 anos.

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

A conferência

do sr. Dr. Rocha Gomes
na Sociedade Orfeónica

No passado dia 6, o sr. Dr. Elviro Rocha Gomes realizou, na Sociedade Orfeónica de Tavira, a sua anunciada conferência sobre a vida e obra de Albert Schweitzer, o Soldado da Humanidade.

O ilustre conferencista foi apresentado pelo sr. Dr. Joaquim de Magalhães, que pôs em evidência, num recorte claro, as virtudes e o mérito daquele brilhante homem de letras.

O apresentado desembarcou-se com poucas palavras, simples e modestas, da dificuldade de agradecer, e entrou a proferir a sua notável conferência, escarpelizando com segurança e mão de mestre, a vida, a obra e a filosofia desse homem fantástico a quem foi atribuído o Prémio Nobel da Paz e que vem dedicando toda uma vida de trabalho insano, com desprezo pelo fausto de suas próprias glórias, ao serviço da humanidade, minorando-lhe os seus sofrimentos e ganhando-lhe uma nova consciência de confiança na vida, neste caos do momento actual.

Foi uma lição de amor que sensibilizou quantos a escutaram e não esquece mais.

O sr. Dr. João Augusto Pacheco e Melo Franco, meritíssimo juiz de Direito desta comarca, que presidia ao acto ladeado pelos srs. Drs. Joaquim de Magalhães e Carlos Picoito, felicitou publicamente, a final, o sr. Dr. Elviro Rocha Gomes pela sua encantadora conferência e a quantos tiveram o prazer de a ouvir, protestando também a sua muita admiração por esse homem extraordinário que é Albert Schweitzer.

A Sociedade Orfeónica pode, muito justamente, sentir-se honrada pela brilhante inauguração do seu novo ciclo de conferências.

O Cemitério Municipal

É assunto de reparo geral o estado do nosso cemitério.

Em toda a parte, o campo dos mortos é um lugar de respeito e veneração. Neles existem canteiros de flores e tufos de verdura, como que a amenizar a tristeza do ambiente.

Nesta quadra primaveril, em muitos cemitérios vêem-se rosas e trepadeiras que transformam aquela mansão eterna num verdadeiro jardim.

Ora em Tavira, sem sabermos por que razão, as coisas passam-se precisamente ao contrário. O nosso cemitério, que já hoje possui alguns jazigos que são verdadeiros monumentos, não merece que, em vez de flores, esteja coberto duma camada de erva espessa, que dá um aspecto de abandono e tristeza, tornando mais lugubre aquele lugar sagrado.

Dentro em pouco, quando o Sol estival começar a incidir, com inclemência, os seus raios, tudo se transformará em pasto, dando-lhe uma nota ainda mais desoladora de abandono e tristeza.

Bem sabemos que os municípios estão sobrecarregados de encargos; porém, se olharmos bem para o problema, chegaremos à conclusão que para limpeza do cemitério e colocação de algumas roseiras, dessas que abundam nos viveiros municipais, não será despesa que vá desfalar o erário municipal. De resto, estamos convencidos que o cemitério dará receita para isso.

São os de fora, os que aqui vêm assistir aos funerais, que chamam a nossa atenção para o aspecto desagradável do nosso campo dos mortos.

Não há culpas a atribuir a este ou àquele, mas sim lembrar que é necessário olhar pelo aspecto interior do cemitério.

Urge que se ceifem aquelas ervas, que tão desolador aspecto lhe dão.

J. B.

Entrega de cereais

A F. N. P. T. informa os lavradores que tenham milho e centeio para entregar nos celeiros, que o prazo termina impreterivelmente no dia 30 do corrente mês. Para evitar as aglomerações nos últimos dias, deverão desde já solicitar dos grémios da lavoura o recebimento daqueles produtos.

Baile inaugural

no Ginásio Clube de Tavira

Revestiu-se de singular brilhantismo o baile com que o Ginásio Clube de Tavira inaugurou, no passado dia 4, a sua sala de festas.

No momento da inauguração, o sr. Dr. Jorge Correia, na qualidade de presidente da Assembleia Geral daquela simpática colectividade, num curto mas brilhante improviso, formulou algumas considerações sobre o facto, pondo em evidência o respeito e a boa educação que é timbre da massa associativa daquele clube, a despeito de se compor das mais diversas camadas sociais, significando que esse exemplo social é uma honra para o Ginásio Clube de Tavira.

Uma longa salva de palmas coroou o improviso do sr. Dr. Jorge Correia, o qual, em seguida, abriu o baile, secundado pelo sr. Dr. Eduardo Mansinho, na qualidade de presidente da Direcção.

A comemorar este acontecimento inaugural o Ginásio Clube de Tavira ofereceu um Porto de Honra a todos os sócios.

O baile, abrilhantado pela Orquestra Euterpe, desta cidade, prolongou-se até de madrugada, tendo nele tomado parte muitas das pessoas mais distintas da nossa sociedade.

Foi uma festa simpática e elegante que a todos cativou, estando o Ginásio Clube de Tavira de parabéns pelo bom gosto e harmonia do seu novo salão, de festas um dos melhores da cidade.

À Camionagem

Vende-se lenha de azinho, com dimensões aproximadas 55x20, ao preço de 150\$00 por tonelada, junto à estrada Beja - Mértola.

Dirigir a Manuel António Martinho, Telefone 1 — Trindade.



ASSISTÊNCIA TÉCNICA NA MONTAGEM DOS TUBOS

UNILENE

É concedida gratuitamente pelas Brigadas Técnicas da Unisotra e através do seu revendedor

FIRMINO ANTÓNIO PERES

Exijam sempre a Assistência Técnica nas vossas instalações para maior economia e perfeito rendimento.

Os Serviços Técnicos da Unisotra estão à vossa disposição em toda a parte

UNILENE

SOCIEDADE FABRIL DE MATÉRIAS PLÁSTICAS
S. A. R. L.

PORTO

Rua do Heroísmo, 201
Tele { gramas UNISOTRA
fone 52671

LISBOA

Rua da Emenda, 19
Tele { gramas UNISOTRA
Fones 20448-367488-367489